



**Plano Diretor de
Logística Sustentável da
Universidade de Brasília
(PLS 2023/ 2027)**





Universidade de Brasília

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Márcia Abrahão Moura
Reitora

Enrique Huelva Unternbäumen
Vice-Reitor

Abimael de Jesus Barros Costa
Decano de Administração (DAF)

Ileno Izídio da Costa
Decano de Assuntos Comunitários (DAC)

Diêgo Madureira de Oliveira
Decano de Ensino de Graduação (DEG)

Olgamir Amancia Ferreira
Decana de Extensão (DEX)

Lucio Remuzat Rennó Junior
Decano de Pós-Graduação (DPG)

Maria Emília Machado Telles Walter
Decana de Pesquisa e Inovação (DPI)

Maria do Socorro Mendes Gomes
Decana de Gestão de Pessoas (DGP)

Denise Imbroisi
Decana de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)

Valdeci da Silva Reis
Prefeito da UnB (PRC)

Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PGLS:

Pedro Henrique Zuchi da Conceição (SeMA) - Presidente

Alexandre Peixoto Bezerra (DGM/DAF)

Angélica Peixoto de Paiva Freitas (Secom)

Cristyano Bruzzi Pinto de Moraes (CMI/DIMAP/PRC)

Eduardo Ferreira Pereira (CGR/SeMA)

João Victor Cavalcante Barros (DIMAP/PRC)

Juliana do Carmo Mangueira Celestino (SeMA)

Kátia Maria da Silva (DPL/DPO)

Madson Reis de Oliveira Trindade (CPJ/DIRAD/PRC)

Priscilla Madalena Duarte da Mata (COL/DCO/DAF)

Rodrigo Carvalho Magalhães (CPA/SeMA)

Sheyla Vanzella dos Santos (DPL/DPO)

Tatiana Ulhoa (DCA/DAF)

Wilson Ramos Samarcos Neto (PRC)

Elaborado por:

Pedro Henrique Zuchi da Conceição (SeMA)
Bárbara Alcântara Ferreira Lima (CGR/SeMA)
Daniela Vitória Rodrigues dos Santos (SeMA)
Eduardo Ferreira Pereira (CGR/SeMA)
Eluzai Rodrigues Alves (SeMA)
Guilherme Facundes Balduino (CLI/SeMA)
Juliana do Carmo Manguiera Celestino (SeMA)
Laura Reis e Silva (CPA/SeMA)
Lorena Vilani Ferreira (CPA/SeMA)
Luana de Aguiar Paes (CPA/SeMA)
Noberto Fontenele Frota (CGR/SeMA)
Priscila Câmara de Araújo (CAV/SeMA)
Rodrigo Carvalho Magalhães (CPA/SeMA)

Revisão Textual:

André Pontes Gaio (GRE)

Apoio:

Coordenação de Gerenciamento de Resíduos (CGR/SeMA)
Decanato de Administração (DAF)
Decanato de Planejamento, Orçamento e Avaliação Institucional (DPO)
Diretoria de Gestão de Materiais (DGM/DAF)
Prefeitura da UnB (PRC)
Secretaria de Comunicação (Secom)

Imagem da Capa:

Beto Monteiro – AsCom/UnB (28/4/2023)

**Junho
2023**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Etapas de confecção do PLS UnB.	13
---	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Monitoramento dos eixos temáticos do PLS – UnB.....	45
Tabela 2 – Relatório Final PLS 2018-2022	49

LISTA DE GRÁFICOS

Gráficos 1 ao 15 – Comparativos Relatório Final PLS 2017-2022.....	56
--	----

LISTA DE SIGLAS

CEAS	Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis
CPLAD	Câmara de Planejamento e Administração
DAF	Decanato de Administração
DCO	Diretoria de Compras
DEG	Decanato de Graduação
DGM	Diretoria de Gestão de Materiais
DGP	Decanato de Gestão de Pessoas
DIRAD	Diretoria de Administração
DISER	Diretoria de Serviços
DSQVT	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho
INFRA	Secretaria de Infraestrutura
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
NS	Núcleo de Sustentabilidade
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PGRP	Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos
PLS	Plano Diretor de Logística Sustentável ¹
PRC	Prefeitura da UnB
PROCEL	Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica
Secom	Secretaria de Comunicação
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEGES/ME	Secretaria de Gestão do Ministério da Economia
SeMA	Secretaria de Meio Ambiente
CAV/SeMA	Coordenação de Áreas Verdes
CGR/SeMA	Coordenação de Gerenciamento de Resíduos
CLI/SeMA	Coordenação de Licenciamento
CPA/SeMA	Coordenação de Políticas Ambientais

¹ Nomenclatura conforme o inciso VII do artigo 2º da Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 18 de julho de 2021.

SIGAA	Sistema Integrado de Gestão de Atividade Acadêmica
TCU	Tribunal de Contas da União
TR	Termos de Referência
UnB	Universidade de Brasília
FCE/UnB	Faculdade de Ceilândia
FGA/UnB	Faculdade do Gama
FUP/UnB	Faculdade de Planaltina
UTREQ	Unidade de Tratamento de Resíduos Químicos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
METODOLOGIA	13
1. INFORMAÇÕES ANALISADAS PARA CONSECUÇÃO DO PLS DA UnB	15
2. POLÍTICA AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL DA UnB	16
3. PLANO DE AÇÃO POR EIXO TEMÁTICO	18
3.1 Material de Consumo	19
3.2 Compras e Contratações.....	21
3.3 Energia Elétrica	23
3.4 Água e Esgoto	25
3.5 Gerenciamento de Resíduos	27
3.5.1 Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos.....	27
3.5.2 Gerenciamento de Resíduos Verdes.....	29
3.5.3 Gerenciamento de Resíduos Perigosos.....	30
3.6 Qualidade de vida.....	32
3.7 Consumo de combustíveis fósseis e renováveis.....	33
3.8 Conservação da Natureza	35
3.8.1 Ações para Conservação	35
3.8.2 Paisagismo.....	36
3.9 Educação Ambiental	37
4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS PARA O ATINGIMENTO DAS METAS	39
CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41
ANEXO I	45
ANEXO II	49
ANEXO III.....	56

INTRODUÇÃO

Atualmente, organizações de todos os segmentos preocupam-se, cada vez mais, em atuar buscando um desempenho ambiental adequado e condizente com as expectativas da sociedade, de forma a controlar o impacto de suas atividades e de seus produtos e serviços no ambiente.

O Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) foi instituído pelo Decreto nº 7.746, de 5 junho de 2012. Em seu art. 16, é suscitado o compromisso da “administração pública federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável [...]” (BRASIL, 2012a). Dessa forma, os gestores públicos devem se atentar para soluções sustentáveis e ecologicamente responsáveis na busca incessante da eficiência, eficácia e efetividade dos procedimentos públicos.

O Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, por meio da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, estabeleceu a necessidade de as Instituições Públicas Federais elaborarem o PLS (BRASIL, 2012b). Essa ferramenta de planejamento é que orienta os órgãos e entidades sobre os caminhos de atuação pautados nas práticas de sustentabilidade e de racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

A referida Instrução Normativa foi atualizada pela Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021, que dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Nessa portaria, o Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) é definido como um:

Art. 2º, VII - (...) instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade, ou instrumento equivalente, e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural. (BRASIL, 2021)

Além disso, reafirma o papel do PLS como um instrumento de governança nas contratações públicas e prevê os pontos essenciais que devem estar presentes no plano, a saber:

Art. 8º Os PLS devem conter, no mínimo:

I - Diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística no âmbito do órgão ou entidade;

II - Metodologia para aferição de custos indiretos, que poderão ser considerados na escolha da opção mais vantajosa à Administração, relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, entre outros fatores vinculados ao ciclo de vida do objeto contratado;

III - ações voltadas para:

a) promoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;

b) racionalização da ocupação dos espaços físicos;

c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;

d) fomento à inovação no mercado;

e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;

e

f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável;

IV - Responsabilidades dos atores envolvidos na elaboração, na execução, no monitoramento e na avaliação do PLS; e

V - Metodologia para implementação, monitoramento e avaliação do PLS. (BRASIL, 2021)

Nesse contexto, as Instituições de Ensino Superior surgem como peças fundamentais para promover mudanças em direção a uma cultura mais sustentável, tanto com ações ligadas à sua base de ensino, pesquisa e extensão, quanto como promotoras dessas ações em seu cotidiano, com a participação de toda a comunidade universitária.

A Universidade de Brasília (UnB), como importante polo de ensino, pesquisa e extensão da região Centro-Oeste, possui uma comunidade acadêmica de aproximadamente 54 mil pessoas, distribuída entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Oferece mais de 300 cursos, entre cursos de graduação, especialização, mestrado, doutorado, e de extensão.

Segundo o [Anuário Estatístico 2022](#) (UnB, 2022), a UnB possui uma área física de aproximadamente 49 milhões de m² distribuída, espacialmente, no *Campus* Darcy Ribeiro, no *Campus* de Ceilândia, no *Campus* do Gama, no *Campus* de Planaltina e na Fazenda Água Limpa. Tal dimensão justifica uma

estrutura operacional em que é impelida a consumir recursos e, conseqüentemente, a gerar resíduos proporcionais à quantidade de recursos consumidos.

Para desenvolver ações sustentáveis no âmbito da Universidade e atender às normativas legais que regem o tema na administração pública, instituiu-se, por meio da Resolução da Reitoria nº 0073, de 15 de maio de 2017, a Comissão de Elaboração do PLS (UnB, 2017a).

Em 2018, foi publicado o primeiro Plano de Logística Sustentável (PLS) da Universidade de Brasília, para o interstício de 2018 a 2021.

No ano de 2020, em virtude do cenário de emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Covid-19, foi editado o Ato da Reitoria nº 0419/2020 que determinou a execução das atividades de modo preferencialmente remoto na Universidade de Brasília.

A pandemia de Covid-19, ao impactar as atividades presenciais, modificou o padrão de funcionamento da instituição, o que impactou diretamente todos os indicadores analisados no PLS 2020. Dados e ações que objetivavam diminuir o consumo de água, de energia e de materiais e a geração de resíduos sólidos foram diretamente afetados pelas medidas de enfrentamento da pandemia, como o distanciamento social que instituiu o trabalho remoto na instituição.

No ano de 2021, por meio da Resolução do Conselho de Administração nº 0051/2021, de 22 de novembro de 2021, foi determinado o retorno gradual das atividades presenciais na Universidade. Logo, em dezembro de 2021 o fluxo presencial de pessoas retornou.

Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável (2018-2021) teve sua vigência ampliada, abarcando o ano de 2022, para que esse pudesse servir como ano-base factível para construção do novo ciclo de planejamento do PLS, haja vista que os anos de 2020 e 2021 são considerados atípicos para verificação dos avanços decorrentes desse primeiro PLS.

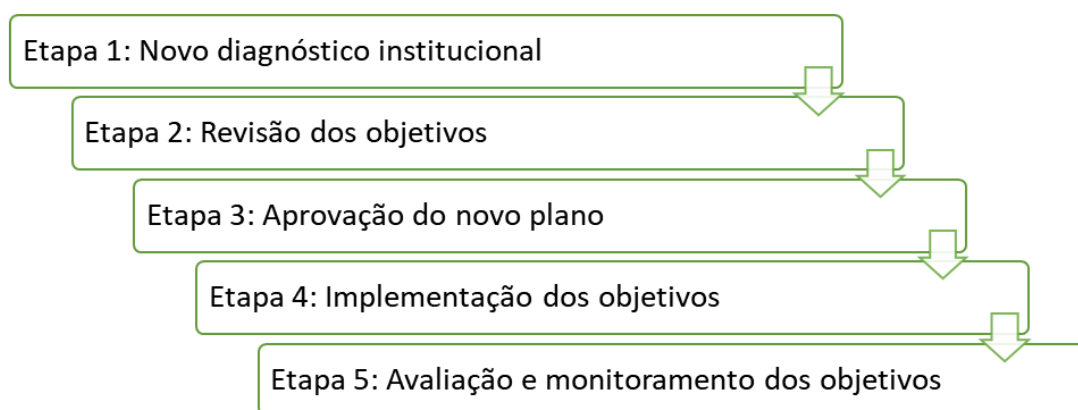
O presente documento é o segundo PLS da Universidade de Brasília e tem como objetivo apresentar ações estratégicas de sustentabilidade e relacioná-las com o desenvolvimento de projetos sustentáveis por parte das unidades

acadêmicas e administrativas relacionadas, bem como abordar a relação de investimento e benefícios dessas ações para o interstício de 2023 a 2027.

METODOLOGIA

A metodologia para elaboração e acompanhamento do PLS 2023-2027 foi baseada na metodologia adotada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) no Programa de Logística Sustentável do TCU (PLS) do período 2021 a 2025.

Figura 1 - Etapas de confecção do PLS UnB.



Fonte: Elaboração própria, com base no PLS do TCU.

Novo diagnóstico institucional (Etapa 1):

Um novo levantamento foi elaborado nas unidades administrativas e acadêmicas, objetivando obter informações a respeito dos seguintes temas:

- ações de sustentabilidade implementadas pela Universidade de Brasília com base nos eixos temáticos definidos no PLS 2018-2021/2022;
- avaliação dos resultados obtidos em relação a metas e objetivos;
- análise de proposta de novos objetivos e metas para o PLS 2023-2027.

Revisão dos objetivos (Etapa 2):

A partir do diagnóstico institucional, construíram-se propostas com novos objetivos e novas metas. Foi elaborado cronograma de execução das metas, em

que foram definidos indicadores, responsáveis e prazos envolvidos para implementação das iniciativas.

Aprovação do novo plano (Etapa 3):

Reuniões da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) da UnB, instaurada pelo Ato da Reitoria nº 0979/2021, computaram as informações necessárias para a nova versão do PLS.

A proposta apreciada pela Comissão será submetida à avaliação e aprovação da Câmara de Planejamento e Administração (CPLAD).

Implementação dos objetivos (Etapa 4):

Os objetivos serão implementados conforme cronograma estabelecido no Plano Diretor de Logística Sustentável e no Plano de Desenvolvimento Institucional da UnB.

Avaliação e monitoramento dos objetivos (Etapa 5):

A avaliação sistemática dos objetivos implementados, por meio da identificação das falhas e da promoção das correções necessárias, possibilitará o aprimoramento do plano e ficará a cargo da Secretaria de Meio Ambiente da UnB, com apoio direto da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PLS.

Na **Tabela 1**, constante no Anexo I do presente documento, estão explicitados os objetivos gerais, as metas, os indicadores, as unidades responsáveis e as frequências de monitoramento por cada meta.

O Relatório anual de monitoramento dos objetivos do PLS será divulgado anualmente no site <http://sema.unb.br/pls>.

1. INFORMAÇÕES ANALISADAS PARA CONSECUÇÃO DO PLS DA UnB

O PLS foi estruturado nos seguintes eixos temáticos:

- I – Material de Consumo;
- II – Compras e Contratações Sustentáveis;
- III – Energia Elétrica;
- IV – Água e Esgoto;
- V – Gerenciamento de Resíduos Sólidos;
- VI – Qualidade de Vida no Trabalho;
- VII – Consumo de Combustíveis Fósseis e Renováveis;
- VIII – Conservação da Natureza; e,
- IX – Educação Ambiental.

Para cada eixo temático, analisado pela SeMA/UnB e pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PLS, foram considerados os aspectos específicos das áreas buscando organizar objetivos, definir responsabilidades, indicadores, metas, iniciativas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação. Com o PLS, a expectativa é de que a UnB estabeleça práticas de sustentabilidade, melhorando processos de gestão e uso dos recursos naturais.

2. POLÍTICA AMBIENTAL E SUSTENTÁVEL DA UnB

No ano de 1998 inicia-se o processo de construção da *Agenda 21 da Universidade de Brasília*, baseado na *Agenda 21 Brasileira*, utilizando inicialmente diagnóstico realizado pelo Programa *UnB Verde*. Com o Programa *Agenda 21 da UnB*, identificou-se a ausência de uma Política Ambiental, bem como a de um sistema estruturado de gestão ambiental para a Instituição.

Em 2014, por meio da Resolução da Reitoria nº 1406, de 1º de outubro de 2014, criou-se o Núcleo da Sustentabilidade (NS) da UnB com o intuito de mobilizar a comunidade acadêmica, promovendo ações em prol da sustentabilidade ambiental na Universidade de Brasília.

O eixo integrador do NS se assentava nos espaços e saberes em conjunto com os órgãos executivos da Universidade, planejando e assessorando a implementação de um sistema de gestão ambiental na UnB, cujos objetivos eram: (i) promover ações para a conscientização e mobilização da comunidade para a sustentabilidade na Universidade; (ii) criar e auxiliar projetos e campanhas ambientais desenvolvidas pela comunidade universitária; (iii) expandir as ações ambientais para os grupos e comunidades externas à Universidade; (iv) planejar de forma aberta e participativa o processo de adesão aos termos da Política Nacional de Resíduos Sólidos — Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 — nos *campi* da UnB; (v) incentivar a implementação de ações voltadas ao uso racional de recursos naturais e à promoção da sustentabilidade ambiental e socioeconômica na administração pública federal, conforme as delimitações do Projeto *Esplanada Sustentável*; (vi) fomentar políticas públicas para a gestão socioambiental na UnB; e (vii) delinear as ações a serem realizadas para se adequar às diversas normas ambientais.

Em 2017, por meio da Resolução da Reitoria nº 0018, de 24 de fevereiro de 2017, foi criada a Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS) (UnB, 2017b). Os objetivos da CEAS eram: (i) criar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB; (ii) criar estratégias para incorporação de

procedimentos sustentáveis para o uso de recursos (energia, água, resíduos sólidos e afins), bem como incentivar a biodiversidade e a mobilidade na UnB; (iii) planejar, criar e coexecutar os projetos ambientais desenvolvidos pela comunidade universitária; (iv) Atuar em atividades de mobilização e de conscientização ambiental; (v) Criar um sistema de monitoramento ambiental integrado na UnB; (vi) delinear ações a serem realizadas para adequar as diversas normas ambientais federais e distritais às ações acadêmicas e administrativas da UnB; (vii) monitorar atividades associadas à política nacional de resíduo sólido; e (viii) apoiar ações de ensino, pesquisa e extensão vinculadas à temática ambiental.

Em 2019, por meio da [Resolução do Conselho Universitário nº 0014/2019](#), foi aprovada a criação da Secretaria de Meio Ambiente da Universidade de Brasília.

Em 2023, o [Ato da Reitoria nº 0151/2023](#) estabeleceu o Regimento Interno da Secretaria de Meio Ambiente e determinou o que compete especificamente a ela, com destaque para: i) atuar de forma estratégica na elaboração, acompanhamento e implementação dos Planos de Gestão Ambiental da UnB; ii) propor, coordenar e incentivar a implementação de políticas de gestão ambiental na UnB; iii) propor estratégias para a incorporação de procedimentos sustentáveis para o uso de recursos associados à energia, água, resíduos sólidos, áreas verdes e afins, e monitorar a sua implementação; iv) incentivar ações para a conservação da biodiversidade e para a mobilidade ambientalmente sustentável na UnB; v) atuar em atividade de mobilização e de conscientização ambiental na UnB; vi) atuar no planejamento e uso das áreas verdes dos *campi* da UnB destinadas à conservação pela legislação ambiental ou pelo Conselho de Administração (CAD), conforme o caso; vii) monitorar atividades associadas à política nacional de resíduo sólido; e viii) gerenciar diretamente os resíduos perigosos gerados pela UnB, atuando na coleta, reaproveitamento e descarte.

3. PLANO DE AÇÃO POR EIXO TEMÁTICO

A UnB, como instituição alicerçada no ensino, pesquisa e extensão, tem papel preponderante na disseminação do desenvolvimento sustentável, atuando sempre na busca da conformidade legal, principalmente no que se refere à legislação que disciplina as práticas ambientais.

Algumas dessas práticas não têm custo adicional de implantação, uma vez que dependem apenas de ações locais, utilizando recursos existentes. Aprimorar processos, por exemplo, dinamiza o fluxo de trabalho e contribui para reduzir desperdícios de insumos como papel, água, energia e outros, além de melhorar a qualidade da prestação dos serviços.

A estruturação do plano de ação por eixo temático possibilita avaliar o volume de ações por cada eixo, e contribui para encadear, em uma sequência lógica por tema, as ações que visam melhorar o processo de crescimento sustentável da UnB, por tema. Nesse sentido, são propostos os objetivos, metas, indicadores e ações, com vistas a cumprir um cronograma estratégico, determinando seus respectivos responsáveis.

Os temas são abordados individualmente, observando aspectos relacionados à sustentabilidade, e contêm objetivo geral, principais iniciativas recomendadas e metas gerais, cujo resultado espera-se causar impacto positivo para comunidade universitária.

Os planos de ação, apresentados no Quadro 1, foram estruturados de forma organizada para descrever os eixos temáticos, metas, indicadores, frequência de monitoramento e unidades responsáveis pelas ações no PLS. Isso foi feito para uma melhor organização e compreensão dessas informações.

3.1 Material de Consumo



OBJETIVO GERAL: Alterar o padrão de utilização/aproveitamento de material de consumo na UnB, mantendo a qualidade dos serviços prestados interna e externamente.

INICIATIVAS:

- I. Especificar e adquirir materiais de consumo com base em critérios de sustentabilidade e de disponibilidade no mercado, buscando ampliar o uso do catálogo de materiais sustentáveis (CATMAT Sustentável).
- II. Reduzir o consumo de insumos de escritório não recicláveis nos setores da Universidade.
- III. Incentivar implantação de sistemas eletrônicos que induzam a redução de consumo de insumos de escritório nas unidades acadêmicas e administrativas.
- IV. Incentivar o uso do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para disponibilizar planos de ensino das disciplinas de forma eletrônica, sem impressão.
- V. Incentivar uso de sistemas eletrônicos para os processos de avaliação, com o objetivo de reduzir impressões.
- VI. Manter constante incentivo à criação e disponibilização de sistema de gestão e de ambientes virtuais de aprendizagem, com o intuito de reduzir a necessidade de impressão de documentos e materiais diversos.
- VII. Incentivar o reaproveitamento de insumos de escritório e de outros materiais nos diversos setores da universidade.
- VIII. Propor e implementar iniciativas/ações que permitam a redução do uso de copo plástico descartável. Iniciativa *Copo Plástico Descartável Zero*, incentivando o uso de copos e garrafas individuais reutilizáveis.

- IX. Dar preferência para a aquisição de copos produzidos com materiais que propiciem a sua reutilização ou disponibilização para reciclagem.
- X. Programar impressoras, multifuncionais, reprografias e *plotters* em todas as unidades da UnB para o “padrão rascunho” e, preferencialmente, para impressão monocromática.
- XI. Programar como padrão a função frente e verso em todas as impressoras compatíveis instaladas.
- XII. Propor que os exames de qualificação, dissertações e teses sejam enviadas às bancas examinadoras apenas no formato digital.
- XIII. Avaliar processos acadêmicos que exigem a impressão de documentos.

META GERAL: Reduzir em 20% o uso de materiais de consumo (resmas de papel e copos descartáveis) no período de 2023 a 2027.

3.2 Compras e Contratações



OBJETIVO GERAL: Otimizar o processo de aquisição de material de consumo, de material permanente e de serviços especializados, incluindo, sempre que possível, critérios de sustentabilidade às contratações.

INICIATIVAS:

- I. Realizar planejamento de compra, especificando os itens sustentáveis com características similares a serem adquiridos.
- II. Evidenciar padrões de consumo sustentáveis no Plano de Contratações da Universidade.
- III. Aplicar critérios e indicadores de sustentabilidade em compras de materiais permanentes e de consumo.
- IV. Reduzir a aquisição de materiais permanentes que não atendam aos critérios de sustentabilidade.
- V. Instituir cláusulas contratuais que permitam instituir os princípios da logística reversa nos processos de aquisição de materiais e equipamentos.
- VI. Incentivar treinamentos de servidores para compor equipes de planejamento com o objetivo de implementar critérios de sustentabilidade nas contratações.
- VII. Criar mecanismos para monitorar de forma contínua a existência de materiais/mobiliário/equipamentos ociosos em setores ou depósitos, objetivando sua redistribuição para uso.
- VIII. Cumprir as diretrizes que tratam de compras sustentáveis na administração pública.
- IX. Incentivar a adoção de critérios sociais adequados na contratação de mão de obra, em especial, em situação de risco, de vulnerabilidade social e de violência.
- X. Instituir a aquisição/disponibilização de equipamentos que possuam padrão de eficiência energética estabelecida pelo PROCEL e INMETRO, padrão

A, sempre que existir número mínimo de fornecedores de produtos nessa classe.

- XI. Estabelecer instrumento de incentivo para aquisições compartilhadas de bens e equipamentos.
- XII. Incluir as cláusulas sustentáveis nos modelos de Termos de Referência (TRs) para contratação de obras/gerenciamento e de serviços com ou sem dedicação exclusiva de mão de obra.

META GERAL: Adequar, quando aplicável, 100% dos contratos com critérios de sustentabilidade socioambiental, no período de 2023 a 2027.

3.3 Energia Elétrica



OBJETIVO GERAL: Promover ações para reduzir o consumo de energia elétrica.

INICIATIVAS:

- I. Elaborar projetos arquitetônicos que permitam melhor utilização da iluminação natural e do fluxo de ar nas edificações.
- II. Elaborar projetos básicos para subsidiar investimentos em painéis fotovoltaicos para geração de energia elétrica.
- III. Elaborar projetos de geração alternativa de energia elétrica para os *Campi*.
- IV. Instituir mecanismo de acompanhamento de consumo de energia elétrica, em tempo real, para corrigir e modernizar sistemas de consumo nas edificações.
- V. Instalar, sempre que possível, sensores de presença para redução de luminosidade e economia de energia.
- VI. Manter a implantação de sistema de iluminação LED.
- VII. Manter o processo de substituição de lâmpadas de alto consumo energético nas áreas internas e externas de todas as edificações dos *Campi*.
- VIII. Programar os aparelhos para modo de economia de energia.
- IX. Monitorar a geração de energia das usinas fotovoltaicas.
- X. Estabelecer programa especializado de manutenção periódica das usinas fotovoltaicas.
- XI. Monitorar consumo de energia reativa e implantar soluções adequadas nos locais identificados.
- XII. Instituir projetos de iluminação individualizados por sala, evitando instalação de interruptores para múltiplas salas/espços.

- XIII. Substituição de equipamentos por modelos mais eficientes no consumo de energia, com especial atenção para refrigeradores/freezers, aparelhos de ar-condicionado e equipamentos de laboratório (ex.: destiladores de água).
- XIV. Estabelecer critérios técnicos para compra e instalação de aparelhos de ar-condicionado.
- XV. Desenvolver campanha de conscientização para evitar o desperdício na utilização de energia elétrica nos *Campi*.
- XVI. Executar manutenções preventivas e preditivas dos equipamentos, de forma a evitar o aumento do consumo de energia elétrica.
- XVII. Realizar as manutenções periódicas dos quadros de distribuição de energia elétrica.
- XVIII. Adquirir somente aparelhos de ar-condicionado dotados de compressor com a tecnologia de rotação variável.

META GERAL: Reduzir 3% do consumo de energia elétrica no período de 2023 a 2027, se mantida a estrutura física atual.

3.4 Água e Esgoto



OBJETIVO GERAL: Promover ações para redução do consumo de água e geração de esgoto nos *Campi*.

INICIATIVAS:

- I. Realizar vistorias periódicas das instalações hidráulicas nas edificações dos *Campi*.
- II. Implantar sistemas de reaproveitamento de água de chuva, em especial nos processos de irrigação e limpeza.
- III. Implantar, nas áreas definidas como prioritárias, sistemas automáticos de irrigação de jardins por gotejamento.
- IV. Modernizar as instalações hidráulicas, especialmente com substituição/padronização de torneiras automáticas, válvulas de descarga e bacias sanitárias com baixa vazão, priorizando modelos mais eficientes.
- V. Instituir processo de modernização de redes hidráulicas das edificações, a partir de programa de *retrofit*.
- VI. Criar central de notificação de vazamentos de água nos *Campi*.
- VII. Estabelecer normas e procedimentos para o uso de água e produtos químicos nos processos de limpeza das instalações prediais dos *Campi*.
- VIII. Monitorar e disponibilizar mensalmente os dados de consumo para os gestores das unidades.
- IX. Implementar ações para implantação de sistema de monitoramento em tempo real de consumo de água para identificar, de forma tempestiva, a ocorrência de vazamentos em instalações hidráulicas nas edificações dos *Campi*.
- X. Realizar estudo de viabilidade para captação e utilização de águas pluviais e/ou subterrâneas para fins não potáveis.
- XI. Realizar estudos para reuso de água de destiladores dos laboratórios dos *Campi* e/ou para substituição de equipamentos por sistemas mais eficientes.

- XII. Realizar estudos para implantação de sistema de lavagem ecológica de veículos.
- XIII. Realizar monitoramento dos sistemas de recepção de gordura e esgoto das edificações dos *Campi*.
- XIV. Avaliar os processos de capacitação dos trabalhadores das copas e da limpeza com relação ao uso consciente da água e ao uso correto de materiais.
- XV. Desenvolver campanha de conscientização para evitar o desperdício na utilização de água nos *Campi*.

META GERAL: Reduzir 4% do consumo de água no período de 2023 a 2027, se mantida a estrutura física atual.

3.5 Gerenciamento de Resíduos



3.5.1 Gerenciamento de Resíduos Sólidos Urbanos

OBJETIVO GERAL: Implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, conforme disposto nas seguintes normas: i) Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010; ii) Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022 iii) Resolução Conama nº 275, de 25 de abril de 2001; e iv) Lei Distrital nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016.

INICIATIVAS:

- I. Elaborar, divulgar e implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS).
- II. Ampliar o diagnóstico dos resíduos sólidos gerados nas unidades de ensino ou unidades administrativas, por meio de parcerias com a comunidade acadêmica e demais envolvidos com o gerenciamento dos resíduos.
- III. Estudar a implantação de ponto de transbordo para o acondicionamento temporário de resíduos sólidos urbanos, com a remoção e/ou redução dos pontos de contêineres e melhora da logística da destinação final dos resíduos.
- IV. Planejar e implementar estrutura física de compostagem dos resíduos verdes e/ou orgânicos gerados na Universidade.
- V. Realizar estudos para reduzir/eliminar a destinação de resíduos orgânicos gerados nos *campi* para aterro sanitário.
- VI. Estabelecer parcerias com cooperativas ou organizações sociais para a destinação de resíduos (vidro, materiais eletroeletrônicos, pilhas e baterias, etc.), em conformidade com a legislação.
- VII. Ampliar a participação da comunidade universitária no processo de segregação dos resíduos sólidos.

- VIII. Criar sistema de mapeamento de pontos de geração de resíduos para facilitar o monitoramento institucional e para orientar a comunidade acadêmica acerca do descarte ambientalmente correto.
- IX. Produzir recursos audiovisuais para divulgar o sistema de gerenciamento e destinação dos resíduos sólidos à comunidade universitária.
- X. Planejar e implementar um canal de divulgação para trocas e transferências de materiais e equipamentos entre setores, visando ao reaproveitamento e evitando o desperdício de materiais e recursos.
- XI. Planejar e realizar campanhas de conscientização para redução do consumo de materiais descartáveis, orientando para o reuso e/ou destinação para reciclagem.
- XII. Implantar, no *link* "Boas-Vindas", informações sobre sustentabilidade, em especial sobre resíduos sólidos.
- XIII. Institucionalizar, promover e divulgar boas práticas de sustentabilidade relacionadas a resíduos sólidos.
- XIV. Instalação de biodigestores.

META GERAL: Ampliar em 10% o quantitativo de resíduos sólidos recicláveis encaminhados para cooperativas de reciclagem, reduzindo quantitativo de resíduos indiferenciados e orgânicos, no período de 2023 a 2027.

3.5 Gerenciamento de Resíduos



3.5.2 Gerenciamento de Resíduos Verdes

OBJETIVO GERAL: Gerir, de forma ambientalmente adequada, os resíduos verdes gerados.

INICIATIVAS:

- I. Manter e aprimorar o sistema de compostagem e destinação de materiais verdes.
- II. Implantar infraestrutura definitiva para compostagem no *Campus* Darcy Ribeiro.
- III. Realizar monitoramento mensal e controle dos quantitativos de materiais verdes compostados.
- IV. Criar procedimentos adequados para acelerar o processo de compostagem dos materiais verdes.
- V. Implantar sistema periódico de coleta e análise de dados do sistema de compostagem para monitoramento adequado e disponibilização pela comunidade acadêmica.
- VI. Colaborar com iniciativas de pesquisa, ensino e extensão relacionadas à compostagem de resíduos verdes.
- VII. Utilizar composto orgânico gerado no processo de compostagem nos jardins da Universidade.
- VIII. Implantar/consolidar sistema de compostagem de resíduos verde nos *Campi* da FCE, da FUP e da FGA;
- IX. Realizar estudos para incorporar resíduos orgânicos domésticos no processo de compostagem.
- X. Instalação de biodigestores.

META GERAL: Aumentar em 15% o volume de composto orgânico gerado no processo de compostagem de material verde, no período de 2023 a 2027.

3.5 Gerenciamento de Resíduos



3.5.3 Gerenciamento de Resíduos Perigosos

OBJETIVO GERAL: Otimizar o gerenciamento de resíduos perigosos na Universidade de Brasília, com implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (PGRP) de acordo com a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e com as Resoluções ANVISA RDC nº 222, de 28 de março de 2018, e Conama nº 358, de 29 de abril de 2005.

INICIATIVAS:

- I. Padronizar formulários e etiquetas de identificação para coleta dos recipientes utilizados para acondicionamento dos resíduos perigosos coletados pela SeMA/CGR.
- II. Criar propostas de normativos de encerramento de atividades de pesquisa em laboratórios para docentes, discentes e servidores, objetivando redução de quantidade de resíduos perigosos não coletados.
- III. Divulgar e implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (PGRP).
- IV. Planejar e propor expansão da área de triagem de resíduos perigosos (UTREQ), para implantar procedimento de tratamento e a redução dos resíduos encaminhados para destinação final externa.
- V. Consolidar a implantação da infraestrutura de gestão e de laboratório da área de triagem de resíduos perigosos no *Campus Darcy Ribeiro*.
- VI. Implantar/consolidar as estruturas de pré-postos para auxiliar a gestão dos resíduos perigosos nos *campi* da FCE, da FUP, da FGA, na Fazenda Água Limpae no Hospital Veterinário de pequeno e de grandes animais.
- VII. Produzir recursos audiovisuais para divulgar o sistema de gerenciamento de resíduos perigosos e propiciar sua interação com a comunidade universitária.

- VIII. Implementar um canal de divulgação para remanejamento de reagentes e de vidrarias de laboratório entre as unidades acadêmicas com objetivo de reaproveitar e reduzir desperdício de materiais e recursos.
- IX. Realizar campanhas de conscientização para redução e melhoria dos procedimentos de gerenciamento de resíduos perigosos.
- X. Manter sistema de monitoramento do sistema de logística reversa para descarte de lâmpadas, baterias e de equipamentos laboratoriais.
- XI. Estabelecer parceria para criação e utilização de sistema eletrônico de gerenciamento dos resíduos perigosos na UnB.
- XII. Institucionalizar, promover e divulgar boas práticas relacionadas ao gerenciamento de resíduos perigosos.

META GERAL: Reduzir em 15% a destinação final dos resíduos perigosos na Universidade de Brasília, no período de 2023 a 2027.

3.6 Qualidade de vida



OBJETIVO GERAL: Implantar e consolidar programas para melhoria da qualidade de vida da comunidade universitária.

INICIATIVAS:

- I. Implementar rotinas de exames periódicos de saúde;
- II. Promover a inclusão de pessoas com perda parcial ou total da audição em eventos públicos institucionais, realizados de forma virtual, com tradução simultânea em Língua Brasileira de Sinais (Libras).
- III. Promover políticas de acessibilidade a estudantes e servidores, com a integração de pessoas com deficiência e/ou com altas habilidades.
- IV. Incentivar ações de enfrentamento da violência no *Campus*.
- V. Promover ações de sensibilização para a importância da inclusão das pessoas com necessidade especiais nas atividades/ações da Universidade.
- VI. Implementar de campanhas de doações solidárias (inclusive de sangue).
- VII. Elaborar Programa de Qualidade de Vida, com palestras sobre Qualidade de vida para colaboradores, promoção de reflexões sobre a aposentadoria, estímulo à prática de atividades físicas, promoção de educação financeira e outras atividades.
- VIII. Disponibilizar espaço adequado para práticas e ações de qualidade de vida no trabalho.
- IX. Ampliar o número de projetos e atendimentos de promoção da saúde, vigilância em saúde e saúde mental.
- X. Implementar projeto de monitoramento de qualidade da água disponibilizada para consumo da comunidade universitária nos *Campi*.

META GERAL: Disponibilizar 5 programas anuais relacionados à promoção da qualidade de vida da comunidade universitária, com destaque para alimentação saudável, saúde/saúde mental, acessibilidade e inclusão, arte, cultura e lazer.

3.7 Consumo de combustíveis fósseis e renováveis



OBJETIVO GERAL: Adotar medidas para redução do consumo de combustível fóssil por veículos automotores da frota da UnB e por geradores instalados na Universidade.

INICIATIVAS:

- I. Realizar monitoramento contínuo da frota de veículos da UnB, para garantia dos procedimentos de manutenção preventiva e corretiva.
- II. Implantar sistema de roteirização eletrônica e controle de rotas.
- III. Melhorar o uso da frota por meio de gestão inteligente de transporte, com compartilhamento de saídas.
- IV. Adequar-se ao sistema *TaxiGov* com objetivo de otimizar o transporte e o uso da frota de veículos.
- V. Promover ações que busquem reduzir a emissão de gases de efeito estufa gerada pela queima de combustíveis fósseis.
- VI. Adotar o uso do etanol, combustível de fonte renovável e que tem emissão reduzida de gases de efeito estufa, nos abastecimentos de veículos *flex*, considerando aspectos financeiros e econômicos.
- VII. Renovar, gradativamente, a frota própria de veículos especiais, observando critérios de manutenibilidade, economia de combustíveis, redução de emissão de gases de efeito estufa e sustentabilidade.
- VIII. Realizar estudos técnicos sobre uso de motores elétricos para veículos de serviço e para grupos geradores.
- IX. Monitorar o consumo de combustíveis utilizados nos grupos geradores, permitindo identificar possíveis falhas recorrentes na rede elétrica da edificação.
- X. Realizar estudo para viabilizar o uso de tecnologias mistas bateria/fóssil nos grupos geradores da universidade.
- XI. Instalação de biodigestores.

META GERAL: Reduzir o consumo de combustível fóssil em 6% no período de 2023 a 2027.

3.8 Conservação da Natureza



3.8.1 Ações para Conservação

OBJETIVO GERAL: Planejar e implementar ações para ampliar a harmonia entre o uso e a conservação da natureza nos *Campi*.

INICIATIVAS:

- I. Propor criação/implantação de áreas especiais destinadas à conservação da natureza nos *Campi*.
- II. Implantar projeto de plantio de mudas de árvores nativas visando à conservação da natureza.
- III. Recuperar áreas degradadas prioritárias para conservação da vegetação nativa.
- IV. Estabelecer projeto de Extensão visando à conservação da natureza.
- V. Criar projeto de identificação, proteção e divulgação de estratégias de conservação da avifauna nativa dos *Campi*.
- VI. Estabelecer projetos para conservação da fauna nativa presente nos *Campi*.
- VII. Identificar áreas que necessitam de recuperação, restauração, reabilitação e remediação nos *Campi*.
- VIII. Colaborar com iniciativas de pesquisa, ensino e extensão na temática de conservação da natureza.

META GERAL: Promover 2 ações anuais visando conservar, preservar ou recuperar a natureza nos *campi* da UnB.

3.8 Conservação da Natureza



3.8.2 Paisagismo

OBJETIVO GERAL: Qualificação das áreas urbanizadas dos *Campi* com a implantação de jardins.

INICIATIVAS:

- I. Divulgar, semestralmente, relatório das podas e supressões de árvores.
- II. Publicar anualmente informações sobre os jardins implantados na UnB.
- III. Qualificar o corpo técnico para gestão de áreas verdes.
- IV. Colaborar com iniciativas de pesquisa, ensino e extensão na temática de paisagismo e arborização.
- V. Elaborar e executar ações de Arborização Urbana.
- VI. Elaborar e executar projetos paisagísticos.
- VII. Manter diretrizes de utilização de espécies nativas do Cerrado nos projetos de arborização e de paisagismo.
- VIII. Qualificar o Viveiro da UnB como centro de produção para consumo nos projetos internos de paisagismo, de ensino, de pesquisa e de extensão para comunidade universitária.

META GERAL: Implantar 5 projetos paisagísticos, anuais, para qualificação das áreas urbanizadas dos *Campi*.

3.9 Educação Ambiental



OBJETIVO GERAL: Conscientizar a comunidade acadêmica sobre a importância de adoção de práticas sustentáveis.

INICIATIVAS:

- I. Distribuir cartilhas de conscientização sobre o consumo sustentável de água e energia elétrica.
- II. Apoiar e realizar palestras sobre sustentabilidade e responsabilidade socioambiental da comunidade acadêmica no desenvolvimento sustentável da Universidade.
- III. Implantar sistema premiações para ações sustentáveis.
- IV. Apoiar e promover a divulgação, em especial durante a Semana Universitária da UnB, de projetos de sustentabilidade voltados para a comunidade.
- V. Preparar e divulgar cartilhas para orientação quanto à separação adequada dos resíduos sólidos.
- VI. Incentivar eventos relacionados ao tema de sustentabilidade nos *Campi*.
- VII. Criar comissão para seleção das publicações acadêmicas sobre meio ambiente e sustentabilidade relacionadas à UnB.
- VIII. Disponibilizar informações anuais das publicações acadêmicas sobre meio ambiente e sustentabilidade relacionadas à UnB.
- IX. Realizar campanha de recolhimento/redistribuição de materiais ociosos para reaproveitamento institucional ou destinação social.
- X. Promover a capacitação dos fiscais de contratos para o monitoramento das práticas sustentáveis estabelecidas nos contratos.
- XI. Desenvolver calendário de campanhas de sensibilização e de comunicações sobre práticas sustentáveis que envolvam todos os eixos temáticos.

- XII. Divulgar disciplinas, oferecidas pela UnB, associadas à temática de meio ambiente e educação.
- XIII. Divulgar e apoiar eventos relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- XIV. Sensibilizar a comunidade acadêmica a respeito das práticas sustentáveis que envolvam todos os eixos temáticos.

META GERAL: Promover 4 eventos institucionais, anualmente, que abranjam a temática de sustentabilidade e meio ambiente.

4. IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS PARA O ATINGIMENTO DAS METAS

Os riscos capazes de afetar o atingimento das metas são:

- Resistência à mudança por parte da comunidade da Universidade;
- Falta de engajamento de servidores e chefias de unidades acadêmicas e administrativas na implementação das iniciativas;
- Recurso financeiro e orçamentário escasso para promover as iniciativas que dependem de aporte de recursos;
- Falta de integração entre as unidades acadêmicas e administrativas para alcance e monitoramento dos objetivos;
- Não observância dos critérios de sustentabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente PLS da UnB apresenta ações estratégicas de sustentabilidade importantes como ferramenta auxiliar no planejamento institucional, na medida em que propõe diretrizes para melhorar as práticas sustentáveis que envolvem o uso dos recursos existentes e necessários para suas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Para o acompanhamento das ações aqui elencadas, é imprescindível a participação direta da SeMA e da Comissão de Acompanhamento do Plano Diretor de Logística Sustentável no âmbito da Universidade, envolvendo todos os *Campi* com representantes de cada setor estratégico responsável.

Para obtenção dos resultados propostos, é fundamental o envolvimento de todas as unidades acadêmicas e administrativas no processo de implementação das ações e acompanhamento periódico dos resultados obtidos durante o ciclo do PLS. Também é importante que cada componente da comunidade universitária proponha alterações de procedimentos, sempre que necessárias, para que as metas sejam atendidas durante o período de implementação do PLS.

A participação ativa e constante da comunidade acadêmica desempenha um papel essencial na busca contínua pela melhoria do desenvolvimento sustentável da UnB, contribuindo significativamente para a construção de uma sociedade mais sustentável.

Por fim, a Universidade reconhece o seu papel fundamental para promoção de mudanças de cultura organizacional mais sustentável, tanto promovendo ações ligadas à sua base de ensino, pesquisa e extensão quanto como promotora prática dessas ações em seu dia a dia, com a participação de toda a comunidade universitária.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12809 - Manuseio de resíduos de serviços de saúde**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 12810 - Coleta de resíduos de serviços de saúde**. Rio de Janeiro: ABNT, 1993b.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2017.

BRASIL. **Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012**. Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, para estabelecer critérios e práticas para a promoção do desenvolvimento nacional sustentável nas contratações realizadas pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional e pelas empresas estatais dependentes, e institui a Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP. Brasília, 2012a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/decreto/d7746.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 10.779, de 25 de agosto de 2021**. Estabelece medidas para a redução do consumo de energia elétrica no âmbito da administração pública federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/decreto/d10779.htm. Acesso em: 14 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022**. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/decreto/d10936.htm. Acesso em: 20 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012.** Dispõe sobre a proteção da vegetação nativa; altera as Leis nº. 6.938, de 31 de agosto de 1981, 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e 11.428, de 22 de dezembro de 2006; revoga as Leis nº. 4.771, de 15 de setembro de 1965, e 7.754, de 14 de abril de 1989, e a Medida Provisória nº. 2.166-67, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, 2012c. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/112651.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.** Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Brasília, 1993. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18666cons.htm. Acesso em: 21 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, 1999. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.** Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em: 20 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.** Lei de Licitações e Contratos Administrativos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/114133.htm. Acesso em: 25 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 306, de 7 de dezembro de 2004.** Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2004/res0306_07_12_2004.htm. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 222, de 28 de março de 2018.** Regulamenta as boas práticas de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2018/rdc0222_28_03_2018.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução CONAMA nº 275, de 25 de abril de 2001.** Estabelece o código de cores para os diferentes tipos de resíduos, a ser adotado na

identificação de coletores e transportadores, bem como nas campanhas informativas para a coleta seletiva. Brasília, 2001. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2001_275.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução Conama nº 358, de 29 de abril de 2005**. Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de saúde e dá outras providências. Brasília, 2005. Disponível em: http://www.mma.gov.br/port/conama/legislacao/CONAMA_RES_CONS_2005_358.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº. 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Brasília, 2010b. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=40&data=20/01/2010>. Acesso em: 10 abr. 2023.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. **Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012**. Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº. 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências. Brasília, 2012b. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=113&data=14/11/2012>. Acesso em: 3 abr. 2023.

BRASIL. Ministério da Economia. **Portaria SEGES/ME nº 8.678, de 19 de julho de 2021**. Dispõe sobre a governança das contratações públicas no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/compras/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/portarias/portaria-seges-me-no-8-678-de-19-de-julho-de-2021>. Acesso em: 6 jun. 2023.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Programa de Logística Sustentável (2021-2025). Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/lumis/portal/file/fileDownload.jsp?fileId=8A81881F77D527280177D59F773F58DE>. Acesso em: 6 jun. de 2023.

DISTRITO FEDERAL. **Lei Distrital nº 5.610, de 16 de fevereiro de 2016**. Dispõe sobre a responsabilidade dos grandes geradores de resíduos sólidos e dá outras providências. Brasília, 2016. Disponível em: http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2016/02_Fevereiro/DODF%20N%C2%BA%2034%20de%2022-02-2016/Se%C3%A7%C3%A3o%2001.pdf. Acesso em: 27 mar. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 6 jun. 2023.

PARREIRA, C. M. S. F.; CARNEIRO, F. F. **O Núcleo da Agenda Ambiental da UnB**. In: CATALAO, V. M. L.; LAYRARGUES, P. P.; ZANETI, I. C. B. B. (Orgs.). *Universidade Para o Século XXI: educação e gestão ambiental na Universidade de Brasília*. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2011. 340 p.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Anuário Estatístico 2022**. Disponível em: <https://anuario2022.netlify.app/>. Acesso em: 8 mai. 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Ato da Reitoria nº 1406, de 1º de outubro de 2014**. Dispõe sobre a criação do Núcleo de Sustentabilidade, vinculado ao Decanato de Extensão. Brasília: UnB, 2014.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Ato da Reitoria nº 0801, de 12 de junho de 2017**. Constitui comissão para elaboração do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (PGRS). Brasília: UnB, 2017c.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Ato da Reitoria nº 0151, de 19 de fevereiro de 2023**. Estabelece o Regimento Interno da Secretaria de Meio Ambiente (SeMA) da Universidade de Brasília. Brasília: UnB, 2023.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Resolução da Reitoria nº 0018, de 24 de fevereiro de 2017**. Cria a Coordenação de Estratégias Ambientais Sustentáveis (CEAS) e dá outras providências. Brasília: UnB, 2017b.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Resolução da Reitoria nº 0073, de 15 de maio de 2017**. Constitui comissão para elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS). Brasília: UnB, 2017a.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Resolução da Reitoria nº 0084, de 1º de junho de 2017**. Constitui comissão para elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (PGRP). Brasília: UnB, 2017d.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB). **Resolução do Conselho Universitário nº 0014, de 17 de junho de 2019**. Aprova a criação da Secretaria de Meio Ambiente da Universidade de Brasília. Brasília: UnB, 2019.

VIEIRA, C. R. **As Agendas Ambientais da Universidade de Brasília e o Projeto de Uma Rede Pela Sustentabilidade nos Campi**. In: CATALAO, V.M. L.; LAYRARGUES, P. P.; ZANETI, I. C. B. B. (Orgs.). *Universidade Para o Século XXI: educação e gestão ambiental na Universidade de Brasília*. Brasília: Cidade Gráfica e Editora, 2011. 340 p.

ANEXO I

Tabela 1 – Monitoramento dos eixos temáticos do PLS – UnB.

Eixo Temático	Objetivo Geral	Meta Geral	Indicador	Unidade	Frequência de Monitoramento
Material de Consumo	Alterar o padrão de utilização/aproveitamento de material de consumo na UnB, mantendo a qualidade dos serviços prestados interna e externamente.	Reduzir 20% no uso materiais de consumo (resmas de papel e copos descartáveis) no período de 2023 a 2027.	Taxa de variação de consumo entre o período atual com o anterior, com apuração anual.	DGM/DAF STI	Semestral
Compras e Contratações	Otimizar o processo de aquisição de material de consumo, material permanente e serviços especializados incluindo, sempre que possível, critérios de sustentabilidade às contratações.	Adequar, quando aplicável, 100% dos contratos com critérios de sustentabilidade, no período de 2023 a 2027.	Critérios de sustentabilidade adotados conforme a legislação específica.	DCO/DAF	Semestral
Energia Elétrica	Promover ações para reduzir o consumo de energia elétrica.	Reduzir 3% do consumo de energia elétrica no período de 2023 a 2027, se mantida a estrutura física atual.	% de redução em comparação ao consumo de 2022.	INFRA PRC	Trimestral

Eixo Temático	Objetivo Geral	Meta Geral	Indicador	Unidade	Frequência de Monitoramento
Água e Esgoto	Promover ações para redução do consumo de água e geração de esgoto nos <i>Campi</i> .	Reduzir 4% do consumo de água no período de 2023 a 2027, se mantida a estrutura física atual.	% de redução em comparação ao consumo de 2022.	INFRA PRC	Trimestral
Gerenciamento de Resíduos Sólidos	Implementar o plano e a gestão e o gerenciamento conforme disposto nas seguintes normatizações: i) Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010; ii) Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022; iii) Resolução Conama nº 275, de 25 de abril de 2001; e iv) Lei Distrital nº 5610, de 16 de fevereiro de 2016.	Ampliar em 10% o quantitativo de resíduos sólidos recicláveis encaminhados para cooperativas de reciclagem. E, assim, reduzir os quantitativos de resíduos encaminhados como indiferenciados e orgânicos, no período de 2023 a 2027	% de ampliação em comparação aos resíduos encaminhados para cooperativas de reciclagem em 2022.	PRC SeMA	Semestral
Gerenciamento de Resíduos Verdes	Gerir, de forma ambientalmente adequada, os resíduos verdes gerados.	Aumentar em 10% o volume de composto orgânico gerado no processo de compostagem, no período de 2023 a 2027.	% de aumento em comparação a geração de composto orgânico em 2022.	PRC SeMA INFRA	Anual
Gerenciamento de Resíduos Perigosos	Otimizar o gerenciamento de resíduos perigosos na Universidade de Brasília com implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos Perigosos (PGRP), de acordo com a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, e com as Resoluções ANVISA RDC nº 222, de 28 de março de 2018, e Conama nº 358, de 29 de abril de 2005.	Reduzir em 15% a destinação final dos resíduos perigosos na Universidade de Brasília, no período de 2023 a 2027.	% de redução em comparação aos descartes de 2022.	SeMA	Trimestral

Eixo Temático	Objetivo Geral	Meta Geral	Indicador	Unidade	Frequência de Monitoramento
Qualidade de Vida	Implantar e consolidar programas para melhorar qualidade de vida da comunidade universitária.	Disponibilizar e manter, de forma constante, programas de melhoria da qualidade de vida para atender adequadamente a comunidade universitária.	Número de ações disponibilizadas nos programas realizados pela UnB/ Número total de servidores e colaboradores.	DASU/DAC	Anual
Consumo de combustíveis fósseis e renováveis	Tornar mais eficiente o uso de veículos automotores nos <i>Campi</i> , com adequado dimensionamento de rotas e demandas dos usuários, e acompanhar o consumo de combustíveis fósseis usados em grupos geradores instalados na Universidade.	Reduzir o consumo de combustível fóssil em 6 % no período de 2023 a 2027	% de redução em comparação ao consumo de 2022.	PRC	Semestral
Conservação da Natureza	Planejar e implementar ações para ampliar a harmonia entre o uso e a conservação da natureza nos <i>Campi</i> .	Promover 2 ações anuais visando a conservação, preservação ou recuperação da natureza nos <i>Campi</i> da UnB.	Número de ações de conservação, preservação ou recuperação da natureza promovidas nos <i>campi</i> da UnB.	DEX INFRA SeMA PRC	Anual
Conservação da Natureza	Qualificação das áreas urbanizadas dos <i>Campi</i> com a implantação de jardins.	Implantar 5 projetos paisagísticos, anuais, para qualificação das áreas urbanizadas dos <i>campi</i> .	Número de projetos paisagísticos implantados para qualificação das áreas urbanizadas dos <i>campi</i> .	PRC SeMA	Anual

Eixo Temático	Objetivo Geral	Meta Geral	Indicador	Unidade	Frequência de Monitoramento
Educação Ambiental	Conscientizar a comunidade acadêmica no que tange ao consumo sustentável.	Disponibilizar no sítio eletrônico institucional, semestralmente, práticas sustentáveis para o período de 2023 a 2027.	Práticas sustentáveis divulgadas semestralmente no sítio eletrônico institucional.	Secom SeMA	Semestral

Fonte: Elaboração própria.

ANEXO II

Tabela 2 – Relatório Final PLS 2018-2022. Resultados comparados ao ano base de 2017.

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Principais ações realizadas
Material de Consumo	Papel	2018	↓ 30,4%	Migração de todas as unidades da UnB para o modo <i>outsourcing</i> de impressão;
		2019	↓ 32,51%	Configuração das impressoras para os padrões: “frente e verso”, modo de economia e impressão em preto e branco;
		2020	↓ 91,55%	Incentivo ao uso do <i>e-mail</i> e de outras ferramentas online; Implementação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para o uso de documentos digitais de comunicação interna e externa;
		2021	↓ 96,34%	Corte do quantitativo solicitado pela unidade, que consiste em: durante o atendimento por parte do Almoxarifado Central é realizada uma análise do histórico do quantitativo médio quinzenal gasto pela unidade, sendo o corte realizado no que excede essa média;
		2022	↓ 88,13%	Estabelecimento do trabalho remoto na maioria das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia de Covid-19.
	Cartuchos e toners	2018	↓ 87,37%	Nos anos de 2018 a 2022 não foram adquiridos suprimentos pela administração central da UnB. Nesse período, todo o fornecimento de <i>toners</i> foi realizado no âmbito do contrato de <i>outsourcing</i> ;
		2019	↓ 81,54%	A implantação do modelo <i>outsourcing</i> do serviço de impressão resultou na substituição das impressoras e, conseqüentemente, do tipo de <i>toners</i> utilizados;
		2020	↓ 95,75%	As impressoras atuais possuem maior eficiência quanto ao número de páginas impressas por unidade de <i>toner</i> ;
		2021	↓ 97,81%	A adoção do serviço de impressão no modelo <i>outsourcing</i> também influenciou diretamente na redução de custos relativos à manutenção das impressoras;
		2022	-	A racionalização do uso do serviço de impressão provocou uma redução do número de equipamentos e do consumo de energia.
	Copo 200 ml	2018	↓ 39,20%	Corte do quantitativo solicitado pela unidade; Incentivo à reutilização dos copos ao longo do dia; Aquisição de xícaras de porcelana e copos de vidro para substituição dos descartáveis;
		2019	↓ 46,50%	
		2020	↓ 90,22%	
		2021	↓ 88,49%	
		2022	↓ 64,76%	
Copo 50 ml	2018	↓ 44,63%	Inserção de copos feitos de plástico biodegradável em novo processo de compra do estoque com a finalidade de testar a receptividade da comunidade e a compatibilidade de uso ao longo do ano de 2021; Estabelecimento do trabalho remoto na maioria das unidades administrativas e acadêmicas da Universidade nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia de Covid-19.	
	2019	↓ 48,70%		
	2020	↓ 92,98%		
	2021	↓ 94,83%		
	2022	↓ 70,48%		

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Ações
Compras e Contratações				Divulgação de práticas sustentáveis nas contratações, às unidades acadêmicas e administrativas, solicitando que fosse dada atenção a fim de adequar os processos de aquisição de bens e serviços aos requisitos de sustentabilidade socioambiental.
Energia Elétrica	Energia elétrica	2018	↓ 1,61%	Substituição paulatina das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas de tecnologia LED; Instalação de 30 medidores de energia inteligentes para monitoramento em tempo real por meio de plataformas <i>web</i> e <i>mobile</i> , incluindo o monitoramento da produção de energia gerada pelo sistema fotovoltaico instalado nos <i>Campi</i> ;
		2019	↓ 4,15%	Substituição de aparelhos de ar-condicionado antigos por novos, com padrão A de consumo; Atualização de cargas elétricas dos prédios para viabilizar o diagnóstico energético e ajustes nos equipamentos de iluminação e climatização; Atualização de plantas arquitetônicas e elétricas dos edifícios da Universidade;
		2020	↓ 36,95%	Configuração dos equipamentos de informática e impressoras em modo de economia de energia; Inclusão de critérios de sustentabilidade ambiental em contratos de compra de equipamentos que passaram a exigir produtos com consumo eficiente de água e energia;
		2021	↓ 43,44%	Ato da Reitoria nº 1851/2018 estabeleceu a Comissão Interna de Conservação de Energia (CICE), com o objetivo primordial de subsidiar o estabelecimento de uma metodologia de gestão de energia elétrica na UnB; Preparação de projetos de eficiência energética para os quatro <i>Campi</i> da UnB, com a participação de docentes e discentes;
		2022	↓ 34%	Em 2021 foram instaladas aproximadamente 5.000 lâmpadas LED para ambientes internos; Em 2021 foram instalados 428 refletores LED para ambientes externos; Instalação de aproximadamente 2.115 unidades de painéis fotovoltaicos; No ano de 2022 foram instaladas 76 máquinas de ar-condicionado na Universidade de Brasília, todas elas com padrão A de eficiência.
	Energia reativa	2018	↓ 29,4%	Instalação de 19 bancos capacitores com potência total de 150 Kvar.
		2019	↓ 80,07%	
		2020	↓ 16,15%	
		2021	↓ 88,20%	
		2022	↓ 89,92%	

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Ações
Água e Esgoto	Água	2018	↓ 11,83%	Realização de mutirões em busca de vazamentos nos <i>Campi</i> , tendo sido efetuadas operações de caça vazamentos nos prédios com maior volume de consumo de água; Utilização de novas tubulações nos reparos realizados;
		2019	↓ 2,10%	Manutenção do sistema de limpeza das instalações dos <i>Campi</i> , mantendo a estratégia de não uso de mangueira de alta vazão para higienização dos espaços; Realização de ações de modernização e manutenção em todos os banheiros de uso comum do ICC;
		2020	↓ 19,82%	Instalação de aproximadamente 400 torneiras eficientes; Instalação de válvula de redução de pressão; Implementação do monitoramento dos hidrômetros para identificação de vazamentos;
		2021	↓ 30,41%	Realização de estudo para captação de água pluvial, intitulado "Indicadores de consumo de água e análise comparativa entre o aproveitamento de águas pluviais e o reúso de águas cinzas em edificações de ensino do Campus Darcy Ribeiro – UnB", de Barbosa <i>et al.</i> (2018); Encaminhamento, pela SeMA para a comunidade acadêmica, do questionário de pesquisa "Uso de Destiladores em Laboratórios" criado por alunos do curso de Ciências Ambientais da disciplina Trabalho Interdisciplinar Integrado II, com objetivo de obter informações relacionadas ao uso de purificadores de água para obtenção de águas especiais (destilada, deionizada e outras), visando identificar o perfil dos equipamentos utilizados;
		2022	↓ 18,39%	Em 2022, a INFRA instituiu uma força tarefa para o levantamento de informações necessárias para submissão à CAESB de ativação dos sistemas de aproveitamento de águas pluviais nos prédios da UnB.

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Ações
Resíduos Sólidos	Papel/ Papelão	2018	↑ 294,53%	<p>O Edital para cadastro e seleção de associações e cooperativas para a realização de coleta seletiva de resíduos sólidos recicláveis foi suspenso em razão da pandemia de Covid-19 e, por isso, não houve recolhimento de materiais para a reciclagem, nos anos de 2020 e 2021;</p> <p>No ano de 2022 foi realizada iniciativa para separação adequada de resíduos recicláveis e sua destinação para associação e cooperativas de catadores, por meio da instalação de 128 unidades de lixeiras de coleta seletiva — no modelo para uso interno — e previsão de instalação de 58 unidades e instalação de 61 unidades de lixeiras de coleta seletiva — no modelo para uso externo — e previsão de instalação de 21 unidades;</p> <p>Foram realizadas ações de educação orientando sobre a utilização das lixeiras; Foram realizadas iniciativas de adequação de contêineres de resíduos sólidos e recicláveis, conforme as normas vigentes; A Secom realizou duas campanhas institucionais com a SeMA para informar a importância da separação dos materiais de forma eficaz;</p> <p>Foi iniciada a instalação de lixeiras acopladas para coleta seletiva devidamente identificadas e em pontos estratégicos nas edificações dos <i>Campi</i>.</p>
		2019	↑ 678,25%	
		2020	-	
		2021	-	
		2022	↑ 1234,75%	
	Metal	2018	-	
		2019	↓ 19,19%	
		2020	-	
		2021	-	
		2022	↑ 24,19%	
	Plástico	2018	31 kg	
		2019	680 kg	
		2020	-	
		2021	-	
		2022	1.300 kg	
	Compostos produzidos	2018	-	
		2019	↑ 50,85%	
		2020	↑ 69,49%	
		2021	↑ 452,54%	
		2022	↑ 9%	
Resíduos verdes recolhidos	2018	-		
	2019	↑ 416,15%		
	2020	↑ 421,89%		
	2021	↑ 54,35%		
	2022	↓ 49,72%		
				Implantação de sistema de compostagem de resíduo verde.

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Ações
Resíduos Perigosos	Resíduos Químicos	2018	↓ 28,69%	Destinação de resíduos químicos passíveis de incineração para a empresa de descarte de resíduos de serviços de saúde (RSS);
		2019	↓ 63,94%	Redistribuição de reagentes químicos internamente na UnB; Adoção da destilação solar de algumas soluções aquosas não contendo metais tóxicos;
		2020	↓ 51,92%	Realização de estudos visando a destinação ambientalmente correta de pilhas e baterias estocados no depósito temporário de resíduos perigosos da UnB;
		2021	↓ 72,90%	Instalação de ponto de coleta de resíduos eletroeletrônicos na PRC pela OSCIP Programando o Futuro;
		2022	↓ 38,80%	Implantação da aba de meio ambiente no SIPAC para realizar o cadastro de laboratórios e solicitação de coleta.
	Resíduos Biológicos	2018	↓ 11,32%	Celebração de contrato com empresa de gerenciamento de resíduo com vistas a garantir, de forma segura, a destinação final dos resíduos de serviço de saúde (RSS), em virtude de suas características perecíveis e patogênicas;
		2019	↓ 17,90%	
		2020	↓ 67,78%	
		2021	↓ 22,61%	Implantação da aba de meio ambiente no SIPAC para realizar o cadastro de laboratórios e solicitação de coleta.
		2022	↓ 22,04%	
	Recolhimento de Lâmpadas	2018	-	
		2019	-	
		2020	↑ 165,14%	Celebração de contrato com empresa especializada para realização dos serviços de coleta, transporte, gerenciamento, reciclagem, descontaminação, tratamento e destinação ambientalmente corretas das lâmpadas fluorescentes usadas na UnB.
		2021	↑ 4,90%	
		2022	↓ 56,83%	
Qualidade de vida no trabalho	2018	Execução de ações e atividades de prevenção aos agravos, de promoção e acompanhamento da saúde dos servidores e de perícia oficial, com o objetivo de garantir a implementação da Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal;		
	2019	Idealização e condução do Grupo de Trabalho – EPI, que objetiva a criação de fluxograma processual, requisitos para os treinamentos e o manual de uso de EPI na UnB;		
	2020	Participação na Comissão Permanente de Segurança Contra Incêndio e Pânico da Universidade de Brasília, que visa planejar, analisar e fiscalizar as ações atinentes à segurança contra incêndio e pânico e propor as políticas e diretrizes do Plano de Segurança contra Incêndio e Pânico da UnB;		
	2021	Participação na equipe de planejamento da contratação e compra de EPI na UnB, que é responsável pela elaboração de Estudo Técnico Preliminar, Termo de Referência, Pesquisa de Preço, Planilha Estimativa de Despesa, bem como de qualquer outro artefato, conforme legislação vigente;		
	2022	Criação, em plataforma digital (rede social), de perfil aberto ao público para divulgação de informes de saúde, com a finalidade de proporcionar ações de prevenção e promoção, servindo como canal de escuta e aproximação com toda a comunidade universitária e outros.		

Eixo Temático		Ano	Impactos*	Ações
Áreas Verdes	Plantio	2018	224 árvores	Articulação com o órgão ambiental para que a prestação de serviços de compensação ambiental seja realizada de forma econômica e alinhada aos objetivos institucionais; Apresentação de proposta de cumprimento do passivo ambiental de 110 mil mudas para o IBRAM;
		2019	110 árvores	Propostas aprovadas pelo IBRAM de conservação ambiental de 4,31 hectares de vegetação nativa de cerrado na forma de reserva legal adicional na FAL; Implementação dos projetos de requalificação da arborização do ICC e FACE;
		2020	-	Projeto de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão entre a PRC e a FAV, para o desenvolvimento de atividades nas áreas do Viveiro-Escola PRC; Manutenção da arborização para livramento do contrato direto com a rede elétrica;
		2021	111 árvores	Realização de estudos diagnósticos das áreas do Setor Península e do Arboreto para identificar os principais impactos ambientais existentes e potenciais, bem como o histórico de intervenções, além da proposição de ações de conservação e infraestrutura;
		2022	-	Em 2022, a parceria entre o Instituto Brasília Ambiental, a Secretaria do Meio Ambiente, a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Espinhaço apresentou projeto para implantação de plantio de recuperação ambiental em APP na orla do Lago Paranoá pertencente à UnB;
		2022	-	Em 2022 apresentou ao IBRAM proposta de compensação florestal para atendimento do passivo de supressão do BSA-Sul, do Beijódromo, das obras de drenagem do subsolo do ICC e do Bloco A do Centro de Vivência. São supressões ocorridas entre 2009 e 2014, que ainda não tinham sido solucionadas. Após deliberações do órgão ambiental, por meio dessa compensação, a UnB promoverá a preservação de aproximadamente 1000 m ² de áreas de cerrado.
		Licenciamento		Implementação de sistema de monitoramento das condicionantes estabelecidas para as licenças de instalação dos <i>Campi</i> ; Apresentação semestral ao IBRAM de relatórios de monitoramento da estação de tratamento de esgoto da FAL; Acompanhamento e monitoramento do CTF instituído pelo IBAMA; Aprovação do Cadastro Ambiental Rural da FAL.
		Jardins		Implementação do novo jardim experimental para o ICC, intitulado "Jardim de Sequeiro"; Diversos projetos de requalificação e recomposição paisagística; 95% dos jardins com uso exclusivo de adubação orgânica; Realização de estudo para implantação de sistemas automáticos de irrigação por gotejamento; Interrupção total de processo de irrigação no período chuvoso; No ano de 2022, não houve a implantação do projeto de jardim vertical.

Eixo Temático	Ano	Impactos*	Ações
Combustível	2018	↓ 35,99%	<p>Mudanças de contratação do serviço de fornecimento de combustível, que passou a ser realizado totalmente de forma eletrônica, permitindo uso, bloqueio, identificação do usuário e do veículo com mais rapidez e eficiência;</p> <p>Leilão de 50 veículos considerados obsoletos, que consumiam muito combustível;</p> <p>Adoção do <i>TaxiGOV</i>;</p> <p>Suspensão das aulas presenciais em razão da pandemia de Covid-19, com redução de atividades em campo, saídas administrativas e demanda dos serviços em geral;</p> <p>Mudança do setor de transportes para a DIMEQ, permitindo um acompanhamento das operações de transporte mais eficiente, visando otimizar as saídas de veículos.</p>
	2019	↓ 36,05%	
	2020	↓ 61,04%	
	2021	↓ 35,50%	
	2022	↓ 9,28%	
Educação Ambiental			<p>Realização de eventos de divulgação e extensão científica, além de artigos em periódicos, anais, livros e capítulos sobre a temática de meio ambiente e sustentabilidade;</p> <p>Seminário anual da Semana do Meio Ambiente;</p> <p>Conscientização da comunidade universitária sobre práticas cotidianas que melhorariam indicadores de sustentabilidade na gestão da Universidade;</p> <p>Elaboração do material de divulgação do programa de eficiência energética implantado nos <i>campi</i>;</p> <p>Informações de conscientização ambiental divulgados via rede social obtendo milhares de acessos;</p> <p>Solicitação de inclusão de módulo de curso de sustentabilidade ambiental em cursos de formação de fiscais de contratos.</p>

Fonte: Elaboração própria, a partir das informações disponibilizadas pelas unidades responsáveis.

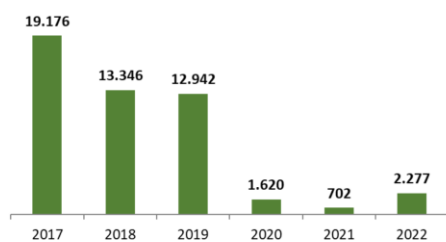
Nota: *Período comparado ao consumo de 2017.

ANEXO III

Gráficos 1 ao 15 – Comparativos Relatório Final PLS 2017-2022



COMPARATIVO DO CONSUMO DE RESMAS DE PAPEL A4

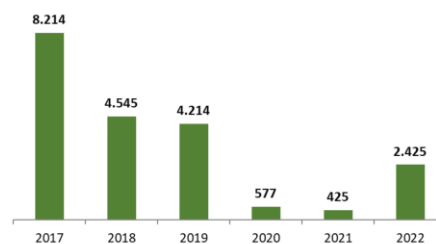


Fonte: UnB/DAF/DGM

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DO CONSUMO DE PACOTES DE COPOS DESCARTÁVEIS 50ML

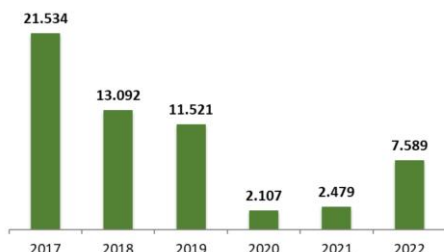


Fonte: UnB/DAF/DGM

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DO CONSUMO DE PACOTES DE COPOS DESCARTÁVEIS 200ML

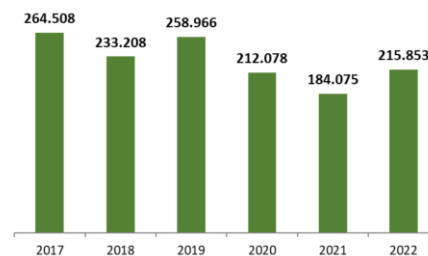


Fonte: UnB/DAF/DGM

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DO CONSUMO DE M³ DE ÁGUA

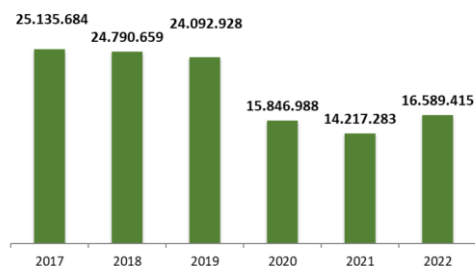


Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMi

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DO CONSUMO DE KWH DE ENERGIA ELÉTRICA

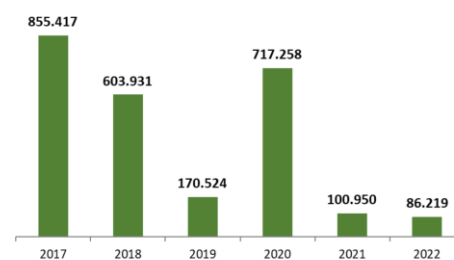


Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMi

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DO CONSUMO DE KVAR DE ENERGIA REATIVA



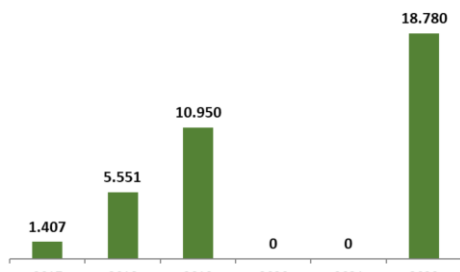
Fonte: UnB/PRC/DIMAP/CMi

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.





COMPARATIVO DE RECICLAGEM DE PAPEL/ PAPELÃO (KG)

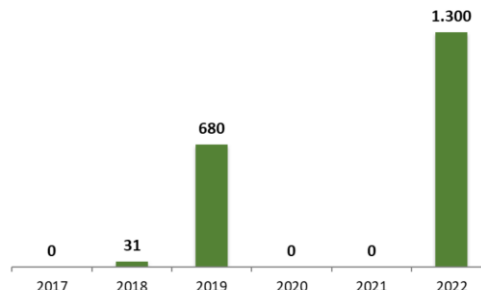


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DE RECICLAGEM DE PLÁSTICO (KG)

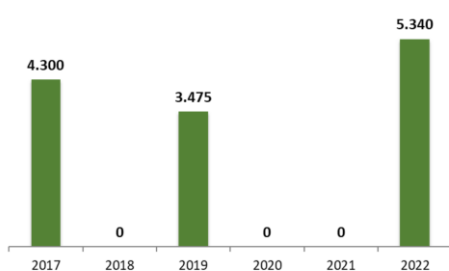


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DE RECICLAGEM DE METAL (KG)

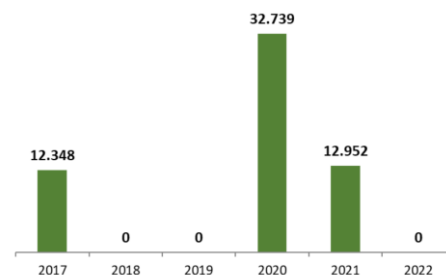


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DE DESCARTE DE UNIDADES DE LÂMPADAS

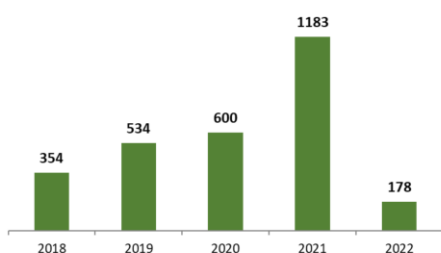


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COMPARATIVO DE COMPOSTOS ORGÂNICOS PRODUZIDOS (M³)

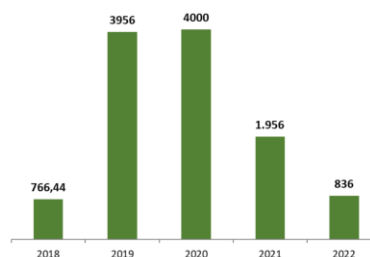


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2018, pois foi o ano em que se implementou a compostagem na Universidade.



COMPARATIVO DE RESÍDUO VERDE RECOLHIDO PARA COMPOSTAGEM (M³)



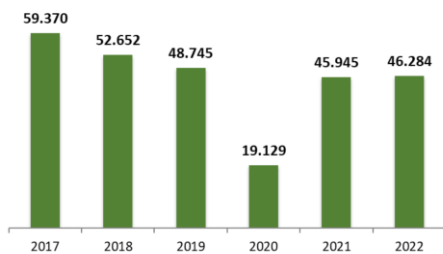
Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2018, pois foi o ano em que se implementou a compostagem na Universidade.





COLETA DE RESÍDUOS BIOLÓGICOS (KG)

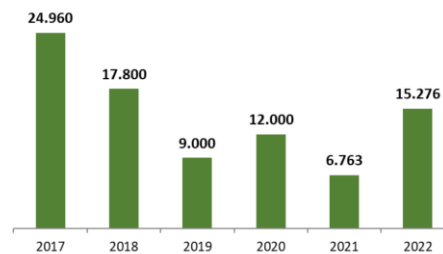


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



COLETA DE RESÍDUOS QUÍMICOS (KG)

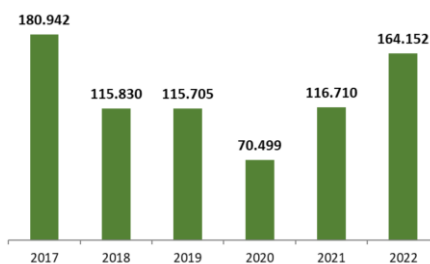


Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.



CONSUMO DE LITROS DE COMBUSTÍVEL FÓSSIL PELA FROTA DE VEÍCULOS AUTOMOTORES



Fonte: UnB/PRC

*A comparação dos dados se inicia em 2017, ano base do Plano de Logística Sustentável da UnB.

